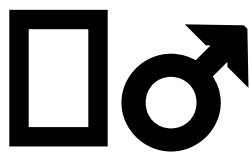


HOMENS PIEDOSOS

UMA LIDERANÇA COM PROPÓSITO



Um Olhar Histórico para um Desafio Atual

Por muito tempo, a figura do homem como líder do lar foi algo natural e evidente. Antes mesmo de falarmos sobre liderança espiritual, precisamos entender como esse papel foi sendo construído — e também, infelizmente, desconstruído — ao longo da história.

Antes da Revolução Industrial, a presença do pai dentro do lar era muito mais constante. Muitos homens trabalhavam na agricultura, em oficinas artesanais ou em negócios familiares, o que permitia que estivessem próximos da esposa e dos filhos durante o dia. Nessa realidade, o pai não era apenas o provedor do sustento, mas também presente na formação dos filhos, na construção dos valores e no cuidado direto com a família.

Era nesse convívio que os filhos aprendiam a ser homens e mulheres com princípios. A liderança masculina era exercida com naturalidade, através da convivência, do exemplo e da correção amorosa.

Com a Revolução Industrial, tudo começou a mudar. O trabalho foi deslocado para fábricas, escritórios e cidades, afastando os homens do lar por longas horas, às vezes por dia. A presença paterna foi sendo substituída pela ausência, e a figura do homem passou a ser associada apenas ao papel de provedor financeiro.

Essa mudança teve impacto profundo. Filhos passaram a crescer sem referência direta da figura paterna. Mães passaram a assumir sozinhas a educação, o cuidado espiritual e emocional dos filhos, além das responsabilidades do lar. A liderança espiritual masculina se tornou rara — e, para muitos, até incompreendida.

O reflexo disso está diante de nós hoje. Na cultura atual, o homem é frequentemente retratado como ausente, fraco, irresponsável ou até mesmo dispensável. Em muitos filmes, novelas e séries, a figura paterna é ridicularizada ou ignorada. Isso contribui para uma geração de homens inseguros, apáticos e sem direção. Ao mesmo tempo, muitas mulheres têm assumido sozinhas o peso de conduzir espiritualmente a família — algo que, biblicamente, deveria ser exercido em parceria, com o homem liderando com amor e responsabilidade.

É por isso que resgatar a liderança espiritual do homem no lar não é apenas uma ideia religiosa — é uma necessidade urgente da nossa geração. Famílias carecem de pais presentes, que entendam seu papel bíblico e histórico, e que escolham servir, orientar e guiar sua casa com amor, verdade e temor ao Senhor.

Se quisermos famílias fortes, saudáveis e com propósito, precisamos urgentemente de homens que liderem como Deus planejou desde o princípio. E esse resgate começa por reconhecer a importância desse papel — e estar disposto a aprender e a viver esse chamado, com coragem e fé.